



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz				
Título:	Reunião Ordinária N. 40				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	01/12/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 1 - 10:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 10:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 39ª Reunião da Câmara;
- 3 - 10:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara;
- 4 - 10:20h - Relato da Missão Comercial à Nigéria - IRGA;
- 5 - 10:50h - Diagnóstico da Safra 2015/2016 do Rio Grande do Sul - Mauricio Fischer, IRGA;
- 6 - 11:20h - Apoio à Comercialização - Henrique, Federarroz;
- 7 - 11:50h - Perspectivas e Conjuntura da Safra de Arroz - CONAB;
- 8 - 12:20h - Campanha 7 Passos Contra a Arroz Daninho - Elias Guidini, BASF;
- 9 - 12:40h - Assuntos Gerais;
- 10 - 13:00h - Encerramento;

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FRANCISCO LINEU SCHARDONG	CNA	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	ANDRESSA DE SOUZA E SILVA	ABIARROZ	PR	
5	CARLOS CLAUDINO SILVA	ANBM	PR	
6	DONATO LUCIETTI	ASBRAER	PR	
7	JAIR A. DA SILVA	BBM	PR	
8	SERGIO ROBERTO GOMES DOS SANTOS JUNIOR	CONAB	PR	
9	CARLOS MAGRI FERREIRA	EMBRAPA	PR	
10	ANDRÉ BARBOSA BARRETTO	FEARROZ	PR	
11	HENRIQUE OSORIO DORNELLES	FEDERARROZ	PR	
12	CLAUDIO FERNANDO BRAYER PEREIRA	IRGA	PR	
13	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR	
14	DIONISIO BRESSAN LEMOS	OCB	PR	
15	RODRIGO RAMOS RIZZO	SEAPI/RS	PR	
16	TIAGO SARMENTO BARATA	SEAPI/RS	PR	
17	JORGE TADEU ARAUJO MEIRELLES	SINDARROZ/MG	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	CEZAR AUGUSTO GAZZANEO	SINDARROZ/RS	PR	
19	SILVÉRIO ORZECOWSKI	SINDARROZ/SC	PR	
20	VICENTE DE PAULA LOPES	SINDIATO	PR	
21	SILVIO FARNESE	SPA/MAPA	PR	
22	ELIAS GUIDINI	ANDEF	PR	
23	SILVIO LUIZ DA SILVA RAFAELI	CNM	PR	
24	VILMONDES O SILVA	ABIARROZ	CO	
25	DORATO LUCIETTI	ASBRAER	CO	
26	LUIS FERNANDO PIRES	FARSUL	CO	
27	ANTONIO DA LUZ	FARSUL	CO	
28	MAURÍCIO FISCHER	IRGA	CO	
29	GUINTER FRANZ	IRGA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 40ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Arroz foi aberta às dez horas e cinco minutos do dia 01 de dezembro de 2015, na sala de reuniões do 4º andar – Ed Sede - MAPA em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Francisco Lineu Schardong, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 39ª Reunião da Câmara:

Em virtude de nem todos os membros receberam a Ata, a mesma será apreciada na próxima reunião da câmara setorial.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

Schardong fez questão, primeiramente, de anunciar o desligamento do consultor, Paulo Morceli, da câmara setorial do arroz. O presidente e todos os outros membros prestaram os agradecimentos por todo o trabalho e sua dedicação ao longo dos últimos anos. Em seguida, o secretário da câmara, Leandro Lima abriu espaço para divulgar o seguinte calendário de reuniões de 2016:

18 de fevereiro – Alegrete/RS (Abertura da colheita do arroz)

24 de maio

25 de agosto

07 de dezembro

Leandro comentou também sobre a reunião dos presidentes de cada câmara setorial que ocorreu no dia 10 de novembro no próprio MAPA. Foi uma reunião bastante produtiva, houve um relato sobre a operacionalização das câmaras e criou-se um espaço para cada um tratar sobre as demandas de cada setor, como também suas conquistas. O aspecto positivo é que houve uma reforma de fortalecimento das câmaras setoriais, inclusive, a partir de agora existe um sistema (E-CAR) que monitora as demandas feitas por cada câmara. Esse monitoramento facilita o acompanhamento dos pleitos e requer maior celeridade de resposta pelo MAPA. O secretário ressaltou que qualquer demanda que tiver que ser feita, deve ser tratada nas reuniões. Outro assunto discutido nessa reunião dos presidentes, e que a partir da publicação



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

do novo regimento do conselho do agronegócio – CONSAGRO no dia 26 de outubro, para troca da presidência, deve haver uma lista tríplice, ou seja, indicação de no mínimo três nomes que possam exercer o mandato. Leandro aproveitou a oportunidade para tratar sobre a troca da presidência do senhor Schardong que já expirou o seu mandato. Para dar contribuição ao assunto, o representante da Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul – FEARROZ, André Barretto, prestou suas singelas homenagens ao presidente e elogiou todo o trabalho feito por ele diante da câmara. André também elaborou uma correspondência que, em seguida, foi dirigida à senhora Ministra Kátia Abreu manifestando a permanência do presidente no comando da câmara setorial. Esse é um documento em que grande parte dos membros concordou em sua permanência, como também deixaram suas respectivas assinaturas. Ao final, as entidades prestaram seus elogios e o Presidente Francisco Schardong disse estar agradecido e bastante gratificado, e citou que o trabalho executado por ele é fruto da contribuição de cada um, e se por acaso permanecer na presidência, se esforçará ainda mais para ajudar a cadeia produtiva do arroz.

Relato da Missão Comercial à Nigéria – Tiago Barata – IRGA:

O representante do Instituto Rio Grandense do Arroz, Tiago Barata, iniciou sua apresentação falando sobre a importância que a Nigéria tem sobre o mercado exportador. Até 2013 a Nigéria era o principal país que o Brasil exportava arroz, porém, nesse mesmo ano, o presidente nigeriano aumentou a tarifa de importação que era de 10% para 110% e daí em diante cessaram-se as exportações. Essa foi uma medida nacional que não foi eficiente, cominando inclusive, em contrabando de arroz pelas fronteiras do país. Nessa visita, o IRGA ofereceu produtos de tecnologia em contrapartida à retirada da taxa altíssima de 110%, que era prejudicial à exportação. Por um instante o presidente acatou a proposta da retirada do imposto, porém em alguns dias o imposto voltou a subir novamente. Atualmente a tarifa se encontra em 70%, podendo variar de tempos em tempos, disse Tiago. A Nigéria é um país que produz apenas 2,7 milhões de toneladas do grão, tendo que importar na faixa de três milhões de toneladas para suprir o consumo nacional de seis milhões de toneladas. Ao final da apresentação houve alguns questionamentos em relação à opção pela transferência de tecnologia, sendo que a Nigéria é um país que atravessa instabilidades políticas e poderia ser um risco investir nisso, porém, Tiago ressaltou que como o Brasil já possui um nome consolidado no mercado nigeriano, seria questão de tempo para retomar a principal posição no mercado importador deles.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Diagnóstico da Safra 2015/2016 do Rio Grande do Sul – Maurício Fischer – IRGA:

O representante do IRGA, Maurício Fischer, disse que o *El Niño* esse ano tem prejudicado bastante as lavouras do estado do Rio Grande do Sul. Do início do mês de outubro até meados de novembro, 150 mil hectares cultivados foram atingidos pelas enchentes. O granizo foi outro fator que prejudicou alguns produtores. Em relação à evolução da semeadura, no início do mês de outubro, o estado encontrava-se com 13% já semeado, e no dia 28 de novembro, 78% semeado. A previsão para final de Dezembro é de atingir 90%. Maurício também ressaltou que em virtude do *El Niño* e da crise econômica que percorre o país, já se percebe uma redução de 43 mil hectares de área plantada, como também é esperado para a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

safrá 2015/2016 uma projeção de redução de 12,5% na produção do grão, o que tudo indica que a produção no estado do RS será de aproximadamente 7,6 milhões de toneladas. Para encerrar o assunto, Maurício citou que em anos desse fenômeno climático há impactos diretos nos preços do saco de arroz. O esperado para o próximo ano é que o custo de produção por saco, que, hoje se encontra em R\$42,94, suba para R\$49,05.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Apoio à Comercialização – Henrique Dornelles – FEDERARROZ:

O representante da FEDERARROZ, Henrique Dornelles, citou que o ano de 2016 será mais um ano duro para os produtores rurais. Não é nada fácil adquirir crédito de custeio, tanto público quanto privado. Produtores de arroz estão tendo de arcar com custos de produção muito mais altos, preço mínimo incompatível e há anos comercializam a produção sem qualquer suporte do governo federal. Henrique sugeriu que fossem feitos esforços para se alocar recursos para o crédito rural FEPM (Financiamento para estocagem de produtos agropecuários integrantes da política geral de preços mínimos), como também, pediu um maior esforço da câmara para pleitear seguro agrícola para os produtores de arroz, principalmente em virtude do *El Niño* que tem afetado as lavouras de SC e RS.

Consumo de Arroz e a Conjuntura Econômica – Antônio da Luz – FARSUL:

O representante da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, Antônio da Luz, iniciou sua apresentação tratando sobre o preço produtor e o preço consumidor nos varejos. Percebe-se que existe uma sintonia dentre esses dois fatores, seja de queda, seja de elevação de preços, ou seja, são diretamente proporcionais. Em 2013 o preço por saco de arroz encontrava-se a R\$33,18/50kg enquanto nos varejos estava em R\$2,43/kg. Já neste ano de 2015, elevou-se para R\$35,47/50kg e R\$2,71/kg, respectivamente. Em seguida, Antônio fez uma comparação de consumo de arroz x preço. De acordo com preços deflacionados, se percebe que os consumidores reagem a preços, mas não parecem ser estes os mais importantes para variação de consumo. Citou também, que, à medida que o salário médio do cidadão brasileiro aumenta, o consumo de arroz também aumenta. Com isso, seria um boato afirmar que quanto maior for o salário da pessoa, menos arroz ela consumiria. Não se pode confirmar isto. Porém, O índice de inflação (IPCA), este sim causa efeitos negativos no consumo de arroz. Ao final, Antônio abordou o crescimento esperado para o PIB brasileiro e países vizinhos em 2016. A tendência é que o Brasil cresça em -1%, Argentina em -0,7%, EUA 2,8%, havendo destaque para os países emergentes, 4,5%.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Perspectivas e Conjuntura da Safra de Arroz – Sérgio Santos – CONAB:

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Sérgio Santos, iniciou sua apresentação mostrando o quadro internacional de balanço de oferta e demanda dos principais players mundiais, de acordo com o USDA. Importante ressaltar que o fenômeno do *El Niño* afetou países como a Tailândia e os EUA. No primeiro país houve perda de aproximadamente 2 milhões de toneladas de arroz beneficiado, e no segundo, queda de 1 milhão de tonelada.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Destacou também a grande produção indiana de arroz, porém, de acordo com a produção e o consumo nacional, a Índia não terá o superávit de produção para manter-se ao longo dos próximos anos. A China continua sendo o principal país produtor de arroz, com 145 milhões de toneladas e o seu consumo nacional girando em torno de 150 milhões de toneladas, tendo o país que importar o restante. Em seguida, Sérgio abordou sobre o quadro de oferta do MERCOSUL, disse que a produção nacional do Brasil irá reduzir para 11,7 milhões de toneladas em virtude do fenômeno climático que afetou uma boa parte do sul do país, assim como, haverá redução na Argentina, que também foi afetada. É importante ressaltar que a Argentina está cada vez mais ampliando seus estoques, e percebe-se a entrada desse produto competitivo no mercado brasileiro. No mercado Nacional, não houve nesta safra 2014/2015 nenhuma estabilidade em relação aos preços por saco de arroz, em maio os preços caíram bastante em virtude da dificuldade dos produtores adquirirem o pré-custeio, e, em setembro, há a recuperação do preço pela oferta restrita do grão na região sul. Hoje o preço se encontra em aproximadamente R\$41,00/50kg no RS.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Campanha 7 Passos Contra o Arroz Daninho – Elias Guidini – BASF:

O representante da BASF, Elias Guidini, trouxe uma apresentação sobre técnicas de manejo nas lavouras que visam à sustentabilidade. Existem 7 etapas para se vencer o arroz daninho, dentre elas são: Somente utilizar sementes certificadas. Utilizar adequadamente os produtos registrados e recomendados para o sistema de produção. Irrigar no estágio recomendado. Controlar os escapes de Arroz-daninho e Invasoras. Rotacionar o sistema de produção Clearfield. Limpar máquinas, canais, drenos e estradas. Sempre que possível, consultar a assistência técnica. Ao final, conforme pedido pelo Presidente Schardong, Elias deu novas atualizações sobre o banimento do Glifosato. Disse ele, que até então não foi iniciada a reavaliação do ativo, mas há uma nota técnica da FIOCRUZ encomendada pela ANVISA, que vai contra o ativo. A expectativa é que até o fim do ano o Glifosato seja reavaliado. Renato Porto, Diretor da ANVISA, será o relator na reavaliação. Elias também comentou que infelizmente não existe nenhuma molécula similar ao Glifosato no mercado, caso este venha a ser banido.

Assuntos Gerais – Moção de apoio à realização de pesquisas e promoção da Campanha de Valorização do Arroz e do Feijão:

Foi aprovado, por unanimidade dos membros, o apoio à realização de pesquisa junto a consumidores, no âmbito da Campanha de Valorização do Arroz e Feijão. O presidente comentou que a proposta atual do projeto da Campanha encontra-se na Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA e que há um comprometimento da Câmara Setorial do Arroz em levar o projeto, que atualmente se encontra no Sebrae-GO, para o Sebrae-RS, com vistas a facilitar sua execução. O presidente disse ainda, que foi informado que está consignado na Ata da 30ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão, realizada em 08/10/2015, o interesse daquela câmara em envidar esforços juntamente com a cadeia produtiva do arroz, na referida Campanha.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Encerramento: O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta e um minutos.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------